

CENTRO DE TECNOLOGIA EM PECUÁRIA (CTPEC) E A EXTENSÃO RURAL NA FRONTEIRA OESTE DO RS

Thaís Lopes Gonçalves ¹

Guilherme Otavio Bertodo ²

Guilherme de David ³

Vanuza Azolin ⁴

Nathália Locateli Leal ⁵

Ricardo Pedroso Oaigen ⁶

Resumo:

Apesar da importante participação da Fronteira Oeste do RS na economia da região, os resultados produtivos e econômicos da atividade pecuária (ovinos e bovinos) estão aquém do seu potencial. Na busca pela otimização dos recursos disponíveis para mimetizar o baixo desempenho produtivo, atribui-se à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico grande importância. Contudo, para que tais avanços cheguem ao campo e cumpram seu propósito, é fundamental a atuação da extensão rural e universitária. Baseado nisto criou-se em 2013 o Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC), que através de ações de extensão rural objetiva trabalhar pelo desenvolvimento da Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul com foco em ações ligadas a bovinocultura e ovinocultura. O CTPEC está localizado na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Uruguiana, pertencendo ao curso de Medicina Veterinária. O grupo conta com uma equipe de cerca de cinquenta alunos e 4 professores coordenadores de diferentes setores, sendo eles: gestão e manejo em bovinocultura de corte, reprodução e obstetrícia veterinária, parasitologia e sanidade animal, nutrição animal e bovinocultura de leite. As ações são planejadas sob demanda dos produtores rurais da região por meio de um questionário para identificação dos temas de maior relevância. A extensão rural é efetivada por meio de palestras, cursos, workshops, capacitações, dias de campo, eventos educativos em feiras agropecuárias, disponibilização de material didático, dentre outras atividades. Dentre as ações desenvolvidas, a Noite da Pecuária, a Gira Técnica e o Boletim da Pecuária são ações fixas, ocorrendo com periodicidade mensal e anual, respectivamente. O informativo "Boletim da Pecuária", é entregue aos produtores e também disponibilizado via e-mail mensalmente. Dentre os temas abordados, ao longo dos 4 anos de atuação do CTPEC, destacam-se economia, mercado, gestão de empresas rurais, manejo de pastagens, ovinocultura, reprodução, sanidade e suplementação a campo. Até o presente momento foram realizadas 111 atividades de extensão rural e mais 8 estão programadas até o final do ano. Os municípios alcançados pelas ações do grupo foram Uruguiana, Alegrete, Itaqui, Livramento, Manoel Viana, Quaraí, São Borja e São Gabriel. Em média 150 pessoas, entre produtores rurais e técnicos são beneficiados a cada atividade desenvolvida, além disso, o envolvimento direto de alunos promove o contato precoce com o mercado de trabalho. De acordo com os dados obtidos pelo monitoramento do resultado das ações conclui-se que o CTPEC está cumprindo sua função social na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Tais ações possibilitam ainda a otimização do uso dos fatores de produção e promovem o desenvolvimento econômico da região.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural, ação social, pecuária

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CENTRO DE TECNOLOGIA EM PECUÁRIA (CTPEC) E A EXTENSÃO RURAL NA FRONTEIRA OESTE DO RS

¹ Aluno de graduação. lopesg.thais@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. guilhermebertodo@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. g.dedavid1996@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. azolinvanuza@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. nathileall@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. ricardooaigen@unipampa.edu.br. Orientador



CENTRO DE TECNOLOGIA EM PECUÁRIA (CTPEC) E A EXTENSÃO RURAL NA FRONTEIRA OESTE DO RS

1. INTRODUÇÃO

A atividade pecuária desempenha um importante papel na economia do Rio Grande do Sul, sobretudo por meio da bovinocultura de corte, bovinocultura de leite e ovinocultura. Sua importância transcende os aspectos econômicos, revelando forte impacto social e cultural. O setor ocupa 20,3 milhões de hectares e alberga o Bioma Pampa, patrimônio natural de importância nacional (BRASIL) e base de grande parte dos sistemas pastoris.

Em termos produtivos, a contribuição de maior relevância na produção pecuária gaúcha é da Fronteira Oeste do estado, onde concentra-se o maior efetivo bovino e ovino (FEE, 2015). Apesar da vocação histórica, mudanças no cenário econômico e comportamento do consumidor e a globalização do mercado passaram a exigir maior eficiência na produção (dentro da porteira). De acordo com Marques et al (2015), o estado tem perdido mercado para as regiões norte e centro-oeste do país, demonstrando menor competitividade diante de um cenário adverso.

A pesquisa científica aplicada busca o desenvolvimento rural por meio da geração de tecnologia e inovação para otimizar os recursos disponíveis. Contudo, para que cumpra seu papel social e transcenda o limite das universidades, o conhecimento científico deve chegar ao campo. Nesse processo, a transferência de tecnologia acontece por meio de agentes atuantes na extensão rural e universitária, sendo seu papel essencial no fomento ao desenvolvimento social e econômico. A formação de técnicos qualificados para atuar no novo cenário da pecuária também é possibilitada ao permitir o contato dos acadêmicos com os produtores rurais por meio de ações de extensão.

Com base nisto e numa visão multidisciplinar do conhecimento, criou-se em 2013 o Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC), que através de ações de extensão rural trabalha pelo desenvolvimento da Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul com foco em ações ligadas a bovinocultura e ovinocultura.

2. METODOLOGIA

Localizado no Campus de Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa, o CTPEC integra diferentes setores do Curso de Medicina Veterinária com atuação na atividade pecuária, sendo eles: gestão e manejo em bovinocultura de corte, reprodução e obstetrícia veterinária, parasitologia e sanidade animal, nutrição animal e bovinocultura de leite. Quatro professores e cerca de cinquenta alunos de graduação e pós-graduação compõem a equipe.

As ações de extensão são planejadas conforme a demanda de produtores rurais da região, existindo uma eficiente comunicação entre a universidade e o setor primário. A execução das ações de transferência de tecnologia é efetuada por meio de cursos de capacitação, treinamentos, *workshops*, dias de campo, distribuição de material informativo e participação em feiras agropecuárias. Independente das ações que ocorrem fora do Campus, professores e acadêmicos permanecem disponíveis para atendimento ao público externo na sede do CTPEC localizada na universidade, abrigando todos os setores.

Considerando a visão interdisciplinar e buscando integrar os diferentes conhecimentos, as ações são articuladas de forma conjunta pelos setores por meio de reuniões periódicas. A demanda do público em relação a temática abordada é identificada mediante aplicação de um questionário no evento denominado “Noite da Pecuária”, por ser um evento de periodicidade mensal e contar com forte adesão do público. A partir dos resultados obtidos, as ações são delineadas em relação ao formato (curso, *workshop*, palestra, etc.) e profissionais convidados para abordar o tema.

Algumas das ações de extensão desenvolvidas adquiriram caráter permanente devido a adesão do público. A Noite da Pecuária ocorre mensalmente, onde o tema escolhido é abordado por meio de uma ou duas palestras com tempo de discussão ao final. A Gira Técnica do CTPEC ocorre uma vez ao ano e reúne produtores rurais no campus da universidade. O evento conta com um turno de palestras e outro de atividades práticas referentes ao tema. No segundo dia do evento é realizado um dia de campo em uma propriedade referência no assunto abordado.

O CTPEC produz ainda mensalmente um informativo mensal que tem por objetivo proporcionar aos pecuaristas de Uruguaiana e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul dados conjunturais de mercado, fornecendo informações para orientá-los no suporte a tomada de decisões. Cotações, entrevistas e textos técnicos fazem parte do conteúdo, que é distribuído na Noite da Pecuária e também via e-mail. Informações de mercado e preços são coletados pelos próprios alunos na região, fornecendo dados locais, em concordância com a realidade da região.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

As atividades de extensão desenvolvidas pelo CTPEC desde o ano de 2013 até o presente momento estão discriminadas na tabela 1. Totalizando 119 ações de ações de extensão (111 realizadas e 8 programadas), o CTPEC tem beneficiado produtores rurais, colaboradores e demais profissionais do setor. Eventos fixos no calendário da equipe, como a Noite da Pecuária e Gira técnica anual atingiram um público médio de 150 pessoas que tem se mantido constante ao longo dos anos.

Tabela 1: Atividades de extensão desenvolvidas pelo Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC) nos anos de 2013-2017

	Nº de eventos					Total
	2013	2014	2015	2016	2017	
Workshops	0	1	2	1	1	5
Cursos	0	0	0	1	1	2
Noite da Pecuária	1	10	11	13	11	46
Noite do Carrapato	0	0	0	3	0	3
Boletim da Pecuária	0	10	10	10	10	40
Dia de Campo	0	0	1	1	0	2
Participação em feiras agropecuárias	0	0	2	1	1	4
Entrevistas	0	0	1	0	3	4
Palestras	0	0	2	3	1	6
Gira técnica	0	0	1	1	1	3
Material didático	0	0	1	3	1	4
Total	1	21	31	37	29	119

O Boletim da Pecuária finalizará o ano de 2017 com 40 edições, estando atualmente em sua 37ª edição. Os demais eventos, como cursos e *workshops* atingiram um público médio de 50 pessoas, heterogêneo quanto a sua composição, contando com a participação de produtores rurais, gestores, estudantes e demais profissionais das ciências agrárias. O material didático (*folder*) confeccionado e distribuído durante os eventos relacionaram-se a temas de maior impacto na pecuária da região, sendo eles: manejo de campos infestados por capimannoni (*Eragrostis plana* Nees), controle do carrapato bovino e verminose em ovinos. Ainda em 2017 será disponibilizado ao público um material referente a gestão de propriedades rurais.

Com relação aos temas nas diversas atividades do grupo, mercado, gestão, ovinocultura, economia e manejo de pastagens foram os de maior abordagem durante os anos avaliados, de acordo com demanda do público (FIGURA 1).

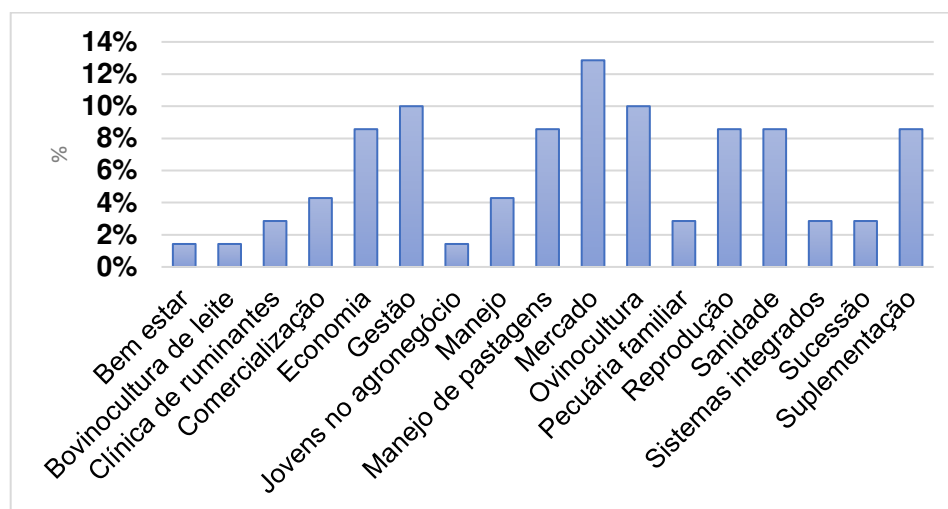


Figura 1. Temas de abrangência das ações de extensão do Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC) em cidades da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul durante os anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017

Ao contrastar os resultados relativos a temática abordada pelo CTPEC durante os anos de 2013-2017 (FIGURA 2) com a demanda do público medida através da aplicação de questionário, nota-se a coerência entre os assuntos demandados e a oferta do grupo. Os temas de maior demanda foram gestão e sistemas de produção.

A análise dos dados permite inferir a respeito do processo de profissionalização do setor na região da Fronteira Oeste, com maior atenção por parte dos produtores rurais ao desenvolvimento de habilidade gerencias e adequações do sistema produtivo. De acordo com Marques (2010), o nível de competitividade é determinado pelo nível gerencial de propriedades rurais, reforçando a necessidade de ações com foco no tema.

Em relação a abrangência geográfica (Figura 3) nota-se que, apesar de grande parte das atividades estarem concentradas no município de Uruguaiiana, outros municípios da Fronteira Oeste foram alcançados. Para que as atividades sejam desenvolvidas em determinado município, é estabelecido contato com órgãos como Sindicatos Rurais ou Universidades, sob demanda destes.

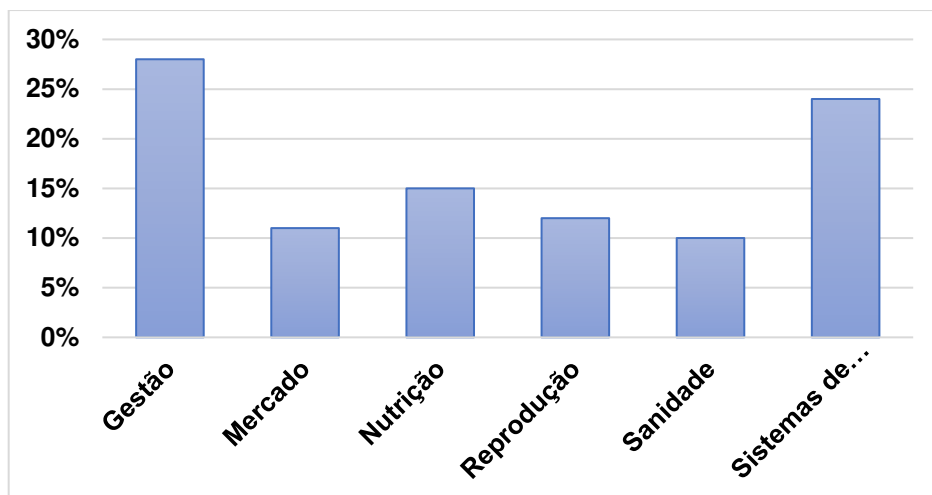


Figura 2. Temas eleitos pelo público da Noite da Pecuária para desenvolvimento das ações de extensão do Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC)

A prática da extensão rural beneficia ainda cerca de cinquenta alunos que atuam diretamente nas atividades desenvolvidas por meio do contato com produtores e profissionais das ciências agrárias. Forma-se assim, uma cultura extensionista, onde o foco da pesquisa e do desenvolvimento de tecnologia passa a ser atender as necessidades do público alvo na região. De acordo com Seplan/Abeas (1978), por meio da análise de problemáticas, os alunos adquirem capacidade de atuar de maneira crítica e criativa em suas futuras atividades profissionais.

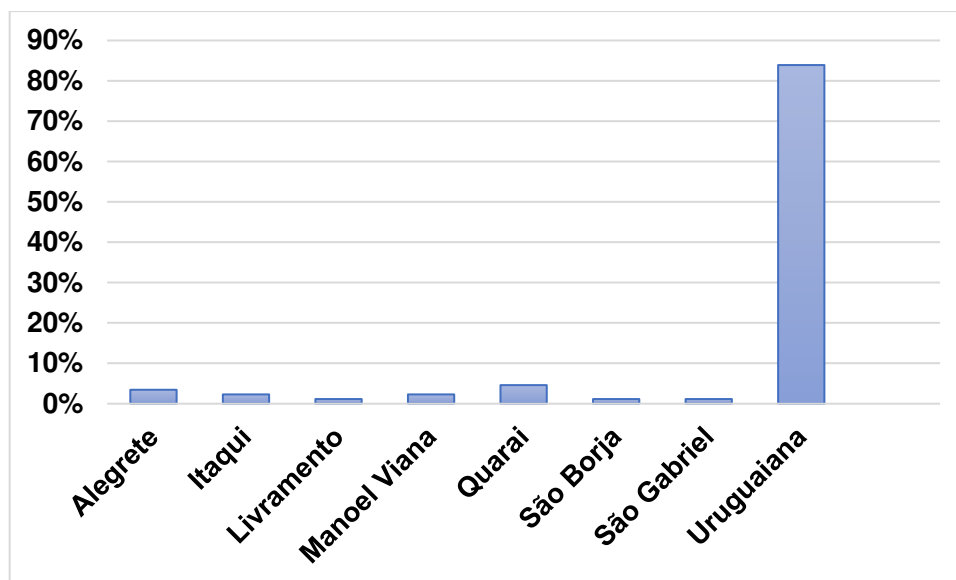


Figura 3. Cidades da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul em que foram realizadas ações de extensão pelo Centro de Tecnologia em Pecuária nos anos de 2013-2017.

Para Pereira (2016) os escassos recursos e o baixo número de pessoal com os quais contam atualmente as agências regionais de assistência técnica e extensão rural deixaram muitos produtores totalmente sem apoio técnico para a tomada de decisão. Considera-se, portanto, a extensão rural como uma das atribuições da Universidade (FERNANDES et al, 2012), que está sendo amplamente cumprida pela

Unipampa através do CTPEC, entre outros setores dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez atuando como um elo entre a geração de tecnologia e sua efetiva divulgação a produtores, entende-se que o CTPEC está cumprindo sua função social na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Tais ações possibilitam ainda a otimização do uso dos fatores de produção e promovem o desenvolvimento econômico da região, bem como a capacitação de futuros profissionais para o setor ao envolver alunos.

Como perspectiva futura está a continuidade das ações com a consolidação da atuação em outros municípios.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL – Ministério do Meio Ambiente. Pampa: Conhecimentos e descobertas sobre um bioma brasileiro. Porto Alegre, RS. Disponível em: http://www.mma.gov.br/images/imagens/biomas/pampa/pampa_conhecimentos_e_descobertas_frente.jpg. Acesso em: 20 de setembro de 2017
- FERNANDES et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educação em Revista. vol.28 no.4 Belo Horizonte Dec. 2012
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Painel do Agronegócio no Rio Grande do Sul — 2015. Porto Alegre, 2015
- MARQUES, P.R. Avaliação da competitividade dos sistemas de produção de bovinos de corte na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Dissertação (Mestrado em Agronegócios), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- MARQUES, P.R. et al. Competitiveness levels in cattle herd farms. Ciência Rural, v.45, n.3, p.480-484, 2015
- PEREIRA, M.A. Demandas tecnológicas dos sistemas de produção de bovinos de corte no Brasil – Gestão da Empresa Rural. In: Série Documentos. Embrapa Gado de Corte. Nº 219. Campo Grande, MS.